

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	326	0,2%	-5,6%	-5,6%
PSI 20	5.147	0,2%	-3,1%	-3,1%
IBEX 35	8.935	0,2%	-6,4%	-6,4%
CAC 40	4.392	0,3%	-5,3%	-5,3%
DAX 30	9.961	-0,2%	-7,3%	-7,3%
FTSE 100	5.961	0,5%	-4,5%	-6,7%
Dow Jones	16.151	-2,2%	-7,3%	-8,2%
S&P 500	1.890	-2,5%	-7,5%	-8,4%
Nasdaq	4.526	-3,4%	-9,6%	-10,5%
Russell	1.010	-3,3%	-11,1%	-11,9%
NIKKEI 225*	17.241	-2,7%	-9,4%	-9,6%
MSCI EM	730	0,88%	-8,1%	-9,0%

\*Fechado

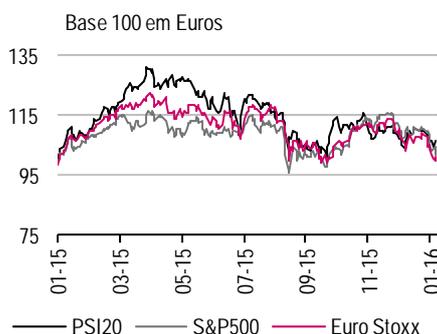
Petróleo(WTI)	30,5	0,1%	-17,7%	-18,5%
ORB	162,4	0,2%	-7,8%	-8,7%
EURO/USD	1,085	0,1%	-0,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,085	1,5	0,0	-
OT 10Y*	2,670	-1,4	15,4	-
Bund 10Y*	0,567	3,4	-6,2	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,47	0,3%	-3,3%
IBEX35	88,98	-0,3%	-7,0%
FTSE100 (2)	59,36	0,3%	-5,1%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Mercados

### Renault em forte queda

As praças europeias seguem em terreno negativo a meio da manhã de hoje, arrastadas pelas quedas expressivas de ontem em Wall Street. A Renault (-18%) pressiona o setor automóvel depois da *France-Presse* ter noticiado que a fabricante automóvel francesa está a ser investigada por suspeitas de fraude relacionada com as emissões de gases.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Semapa 5,1%	Aegon Nv 9,7%	Southwestn Engy 8,8%
+	Banco Bpi Sa-Reg 2,8%	Edenred 8,2%	Chipotle Mexican 5,9%
+	Sonae 1,2%	Banca Pop Milano 5,6%	Range Resources 2,8%
-	Jerónimo Martins -1,1%	Valeo Sa -3,0%	Chesapeake Energ -10,1%
-	Mota Engil Sgops -1,2%	Arcelormittal -3,1%	Tesoro Corp -12,2%
-	Ren-Rede Energet -1,2%	Hellenic Telecom -4,1%	Williams Cos Inc -17,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Altri: Promendo adquire ações da empresa

UPM-Kymmene adicionada a *Conviction Sell* da Goldman Sachs, fraca indicação para setor, que em Portugal conta com Altri e Portucel

### Europa

Casino Guichard reporta vendas anuais em linha com o mercado

Richemont beneficiada por desvalorização do euro

Alstom reitera *outlook* anual após vendas do 3º trimestre

AB Inbev inicia emissão de obrigações para financiar aquisição da SABMiller

EDF vai fazer oferta de € 2,5 mil milhões por reatores da Areva

Scor revista em alta pelo Goldman Sachs

Tesco reporta quebra de vendas comparáveis mais branda que o previsto

Beiersdorf com receitas suportadas pela unidade de bens de consumo

Burberry surpreende com estagnação das vendas comparáveis

Danone explora novos canais de distribuição

Aena revista em alta pelo JPMorgan

LafargeHolcim revista em baixa pelo JPMorgan

Rio Tinto congela salários em 2016

South32 considera compra da mina brasileira

Bilfinger recebe várias ofertas pela unidade de gestão de edifícios

Wesfarmers oferece £ 340 milhões pela Homebase

Lanxess - Credit Suisse sobe recomendação mas desce preço-alvo

Sodexo cortada pelo RBC Capital

TUI Group - JPMorgan sobre preço-alvo mas baixa recomendação

Accor com preço-alvo revisto em baixa pelo JPMorgan

Statoil aumenta participação na Lundin Petroleum

Premier Oil suspensa até clarificação da possível compra de ativos *offshore* a norte do Reino Unido à E.On

Restaurant Group reporta abrandamento nas vendas comparáveis

Renault tomba com rumores de investigações sobre manipulação de gases

Edenred revista em alta pela UBS

Banco Popolare em conversações avançadas para fusão com Banca Popolare di Milano Scarl

### EUA

Csx Corp penalizada pela queda nas receitas

GE corta 6.500 postos de trabalho na Europa

Apple Watch representou 52% das entregas globais, vendas de iPhones na China podem impressionar

Ford com resultados recorde em 2015 aprova dividendo extraordinário

GM eleva projeções anuais, dividendo e programa de recompra de ações próprias

Yum!Brands reporta aumento das vendas na China

MetLife planeia separar negócio de retalho nos EUA

## Fecho dos Mercados

**Europa.** As bolsas europeias oscilaram entre o verde e o vermelho ao longo da sessão de ontem, sendo que a maioria acabou por encerrar em território positivo, onde tinha iniciado o dia. A revelação de que as exportações e importações chinesas tiveram um registo acima do esperado motivou os investidores, enquanto perspectivas mais fracas para 2016 apresentadas por casas de investimento internacionais, como ontem a do RBS e hoje a da Soc. Gen., podem ter gerado algum desconforto, sendo que só o tempo pode dizer se o sentido destas projeções estava ou não correto, pois há muitas opiniões que apontam em sentido inverso, nomeadamente para a performance europeia em 2016, onde o BCE tem em curso um plano de estímulo económico. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (344,63), o DAX perdeu 0,2% (9960,96), o CAC subiu 0,3% (4391,94), o FTSE acumulou 0,5% (5960,97) e o IBEX valorizou 0,2% (8934,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,51%), Segurador (+0,92%) e Recursos Naturais (+0,84%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-1,17%), Viagens & Lazer (-0,39%) e Tecnológico (-0,19%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,2% para os 5147,18 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 295,1 milhões de ações, correspondentes a € 125,9 milhões (33% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Semapa, a subir 5,1% para os € 13, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+2,8% para os € 1,067) e da Sonae (+1,2% para os € 1,055). A liderar as perdas esteve a REN (-1,2% para os € 2,8), seguida da Mota Engil (-1,18% para os € 1,68).

**EUA.** Dow Jones -2,2% (16151,41), S&P 500 -2,5% (1890,28), Nasdaq 100 -3,5% (4183,116). Todos os setores encerraram negativos: Consumer Discretionary (-3,38%), Health Care (-2,93%), Info Technology (-2,79%), Financials (-2,6%), Industrials (-2,32%), Materials (-2,28%), Energy (-1,78%), Consumer Staples (-1,74%), Telecom Services (-1,18%) e Utilities (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 1116 milhões, 26% acima da média dos últimos três meses (886 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 10,6 vezes.

**Ásia (hoje):** Dow Jones (+0,1%); S&P 500 (+0,1%); Nasdaq 100 (-0,1%) @10h45m

## Portugal

**Altri: Promendo adquire ações da empresa**

Em comunicado à CMVM, a Altri (cap. € 942,2 milhões, -2,5% para os € 4,593) anunciou que a sociedade Promendo adquiriu em bolsa 440.000 ações da empresa, representativas de 0,21% do capital social e direitos de voto. O preço de compra situou-se entre € 4,49 e € 4,67. Desta forma a Promendo passa a deter um total de 42.394.552 ações da Altri, correspondentes a 20,66% do capital social.

**UPM-Kymmene adicionada a *Conviction Sell* da Goldman Sachs, fraca indicação para setor, que em Portugal conta com Altri e Portucel**

A Goldman Sachs adicionou a Upm-Kymmene (cap. € 8,3 mil milhões, -7,5% para os € 15,57) à *Conviction Sell List*, ou seja, lista de recomendações de venda. A casa de investimento justifica com perspetivas de inversão do clico positivo dos preços da pasta em 2016, que pode reduzir as margens às empresas do setor. Esta notícia pode ter impacto nas empresas nacionais Altri e Portucel (cap. € 2,6 mil milhões, -3,8% para os € 3,345), de forma mais denotada na segunda.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

Os ministros das Finanças da Zona Euro estão hoje reunidos em Bruxelas.

**Casino Guichard reporta vendas anuais em linha com o mercado**

A cadeia de supermercados Casino Guichard (cap. € 4,4 mil milhões, -4,9% para os € 38,72) reportou vendas anuais, em linha com o estimado, impulsionadas pelo aumento do consumo francês no último trimestre. As receitas totalizaram cerca de € 46,1 mil milhões expandindo 0,3% numa base orgânica.

**Richemont beneficiada por desvalorização do euro**

A joalheria Richemont (cap. Sfr 36,5 mil milhões, -3% para os Sfr 63,5) apresentou a primeira queda das vendas natalícias desde 2008 à custa da fraca procura de relógios na Ásia. As receitas (excluindo efeitos cambiais) contraíram 4% no 3º trimestre fiscal com os analistas a anteciparem uma contração de 3%. No entanto e tendo em conta a consolidação em euros, ou seja, considerando efeito cambial, registou-se uma subida de 3% para os € 2,93 mil milhões.

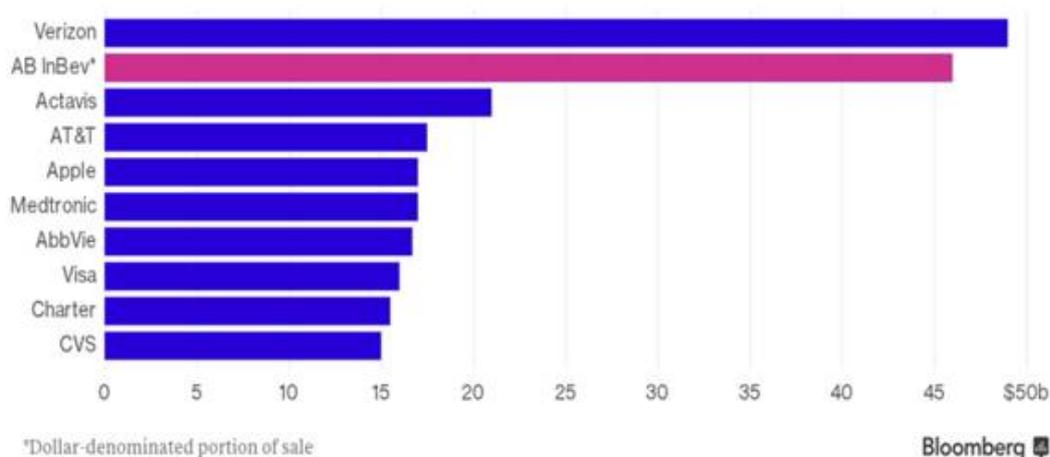
**Alstom reitera *outlook* anual após vendas do 3º trimestre**

A Alstom (cap. € 8,5 mil milhões, -1,7% para os € 27,335) reportou vendas totais de € 1,61 mil milhões relativas ao 3º trimestre fiscal, valor que fica aquém dos € 1,69 mil milhões que os analistas que contribuem para o consenso da Factset estimavam. As encomendas dos primeiros 9 meses do ano registaram uma descida de 22%, situando-se nos € 6,26 mil milhões, dos quais € 2,36 mil milhões foram registados no 3º trimestre (estimativas reveladas pela Factset apontavam para € 2,25 mil milhões), o que corresponde a um aumento de 46% no trimestre. A fabricantes de comboios e de equipamentos para geração de energia reiterou o *outlook* anual, onde espera um crescimento das receitas orgânicas acima dos 5% e uma melhoria gradual da margem para os 5%-7%.

### AB Inbev inicia emissão de obrigações para financiar aquisição da SABMiller

A Anheuser-Busch InBev (cap. € 170,5 mil milhões, -3,1% para os € 106) terá vendido \$ 46 mil milhões em obrigações, de forma a obter um encaixe financeiro que ajude a financiar a compra da SABMiller (cap. £ 66,1 mil milhões, +0,1% para os £ 40,77). A notícia é avançada pela Bloomberg, referindo que a cervejeira terá feito emissões com diversas maturidades, entre os 3 e os 30 anos. Segundo a fonte, a empresa recebeu mais de \$ 110 mil milhões em ordens para a oferta. Trata-se do maior teste ao mercado obrigacionista dos últimos anos, a nível de emissões empresariais, depois da Verizon ter feito há cerca de dois anos uma emissão de \$ 49 mil milhões.

### The Giants of the Corporate Bond Market



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### EDF vai fazer oferta de € 2,5 mil milhões por reatores da Areva

A EDF (cap. € 22,7 mil milhões, -2% para os € 11,845), maior produtora e distribuidora de energia em França, anunciou que vai fazer uma oferta de cerca de € 2,5 mil milhões pela unidade de reatores nucleares da Areva (cap. € 1,9 mil milhões, -3% para os € 4,911), noticiou a Bloomberg citando a imprensa francesa. A empresa deverá finalizar a oferta depois da reunião da administração no dia 27 de janeiro.

### Scor revista em alta pelo Goldman Sachs

A Goldman Sachs reviu em alta a recomendação sobre os títulos da Scor (cap. € 5,9 mil milhões, -1,7% para os € 30,73), de neutral para *buy*. Ainda assim, o preço-alvo manteve-se nos € 38 por ação, pelo que a queda recente da cotação da resseguradora francesa terá justificado a alteração de recomendação.

### Tesco reporta quebra de vendas comparáveis mais branda que o previsto

A Tesco (cap. £ 13,5 mil milhões, +4,5% para os £ 1,654) reportou uma descida de 1,5% nas vendas comparáveis no Reino Unido durante o 3º trimestre (antes de impostos e excluindo combustíveis), mais branda que o antecipado pelos analistas, que apontavam para uma descida de 2,5%. De realçar o excelente desempenho na época de natal, onde a retalhista viu estas vendas crescerem 1,3%, quando se estimava uma quebra de 2,3%.

### Beiersdorf com receitas suportadas pela unidade de bens de consumo

A Beiersdorf (cap. € 20,1 mil milhões, -1,9% para os € 79,91), fabricante de produtos de beleza e cuidados pessoais, entre os quais o creme Nivea, reportou receitas de 2015 em linha com o esperado pelo mercado, atingindo os € 6,69 mil milhões. Numa base orgânica, excluindo efeitos cambiais, aquisições e desinvestimentos, as receitas cresceram 3%, sem surpresas. A nível operacional, a

margem EBIT excedeu significativamente os 13,7% de 2014, tal como a empresa tinha projetado. A expansão da linha Nivea e o aumento de preços nesta marca suportaram o crescimento das vendas. Na unidade de consumo as receitas orgânicas subiram 3,6% e na Tesa aumentaram 0,4% (previa-se 0,2%). De recordar que a Beiersdorf tinha projetado um crescimento de receitas orgânicas entre 3% e 4%. A alemã vai divulgar os resultados financeiros do último ano a 17 de fevereiro.

#### **Burberry surpreende com estagnação das vendas comparáveis**

A Burberry (cap. £ 5 mil milhões, +0,8% para os £ 11,21) divulgou uma estagnação das vendas comparáveis no 3º trimestre quando se era esperado uma contração de 2%. As vendas na Ásia Pacífica, excluindo mercados como Hong Kong e Macau, cresceram entre 4% e 6% impulsionadas pela recuperação do mercado chinês. As vendas totais ascenderam a £ 603 milhões, ligeiramente abaixo do estimado (£ 606 milhões).

#### **Danone explora novos canais de distribuição**

A francesa Danone (cap. € 38,8 mil milhões, -2,7% para os € 59,31) anunciou que está a estudar um novo serviço de distribuição em França, noticiou a Bloomberg. A empresa pretende distribuir as águas engarrafadas através de pontos de venda em táxis e em bancos.

#### **Aena revista em alta pelo JPMorgan**

O JPMorgan reviu em alta a recomendação sobre as ações da Aena (cap. € 15,1 mil milhões, -2% para os € 100,7), passando de *underweight* para *neutral* e atribuindo-lhe um preço-alvo de €104 por ação (vs. e 95/ação anteriormente dado).

#### **LafargeHolcim revista em baixa pelo JPMorgan**

O JPMorgan cortou a recomendação emitida para os títulos da LafargeHolcim (cap. Sfr 26,4 mil milhões, -4% para os Sfr 43,52), de *overweight* para *neutral*. A casa de investimento mostrou-se cautelosa com o prémio que a gigante mundial de cimento apresenta e com a exposição aos mercados emergentes, onde considera que o *outlook* se degradou. O preço-alvo desceu de € 65 para € 51 por ação.

#### **Rio Tinto congela salários em 2016**

O CEO da Rio Tinto (cap. £ 31 mil milhões, -0,1% para os £ 16,81), Sam Walsh, informou que a empresa vai congelar os salários em 2016 fruto dos baixos preços das *commodities* que estão a pressionar a indústria mineira. O executivo disse ainda que esta situação não deverá ser temporária e que o *staff* da empresa deve limitar os seus gastos.

#### **South32 considera compra da mina brasileira**

A South32 (cap. £ 2,3 mil milhões, -2,2% para os £ 0,435), empresa resultante do *spin off* da BHP Billiton (cap. £ 36,1 mil milhões, +0,4% para os £ 6,221) no ano passado, está a considerar a compra da mina brasileira (nióbio e fosfato) à Anglo American (cap. £ 3 mil milhões, -0,4% para os £ 2,3055) por mil milhões de dólares americanos.

#### **Bilfinger recebe várias ofertas pela unidade de gestão de edifícios**

A Bilfinger (cap. € 1,8 mil milhões, inalterada nos os € 40,02) disse que recebeu várias ofertas não solicitadas para a aquisição da sua unidade de gestão de edifícios, deixando a empresa alemã, que em tempos foi a segunda maior construtora no país, somente com o negócio de gestão industrial. Já no ano passado, a empresa decidiu vender a sua unidade energética.

**Wesfarmers oferece £ 340 milhões pela Homebase**

A Wesfarmers ofereceu £ 340 milhões para adquirir a Homebase no Reino Unido à Home Retail (cap. £ 1,2 mil milhões, +0,1% para os £ 1,496) permitindo adicionar mais 265 lojas ao seu portefólio. O negócio está avaliado num múltiplo maior que 20x do EBIT, o que compara com o múltiplo de 11x quando analisado as últimas transações do setor nos últimos 12 meses. O CEO da Home Retail respondeu de imediato à notícia afirmando que não estava ativamente à procura de um comprador. Paralelamente, a Sainsbury (cap. £ 4,8 mil milhões, +0,9% para os £ 2,499) afirmou que não está preparada para pagar qualquer preço pela Home Retail, algo que poderia condicionar o negócio da australiana Wesfarmers.

**Lanxess - Credit Suisse sobe recomendação mas desce preço-alvo**

O Credit Suisse reviu em alta a recomendação sobre os títulos da Lanxess (cap. € 3,4 mil milhões, -2,1% para os € 37,34), de *underperform* para *neutral*, mas desceu o preço-alvo de € 43,5 para € 40 por ação, pelo que a descida recente da cotação deverá ter justificado a alteração da recomendação. A casa de investimento considera que a flexibilidade financeira da alemã especializada em produtos químicos e polímeros melhorou após a transação da Aramco. O Credit Suisse estima que o rácio net debt/EBITDA se situe nas 0,2x após a parceria da Aramco estar concluída.

**Sodexo cortada pelo RBC Capital**

O RBC Capital cortou a recomendação sobre as ações da Sodexo (cap. € 13,8 mil milhões, -3,8% para os € 87,74), de *Sector Perform* para *Underperform*, com o preço-alvo da empresa de *catering* a descer de € 87 para € 82 por ação.

**TUI Group – JPMorgan sobre preço-alvo mas baixa recomendação**

O JPMorgan reviu em baixa a recomendação sobre os títulos da TUI (cap. € 9,3 mil milhões, -5,3% para os € 15,79), de *overweight* para *neutral*, ainda que tenha passado o preço-alvo do operador turístico de origem alemã de € 12,96 para € 13,15 por ação. A alteração de recomendação deverá assim ter sido provocada pela valorização recente do título em bolsa, que desta forma lhe retirou *upside* para os próximos doze meses.

**Accor com preço-alvo revisto em baixa pelo JPMorgan**

O JPMorgan cortou o preço-alvo para as ações da Accor (cap. € 8,4 mil milhões, -4,3% para os € 35,62), uma das maiores cadeias de hotéis da Europa, de € 53 para € 49,50, com a recomendação a manter-se em *overweight*.

**Statoil aumenta participação na Lundin Petroleum**

A Statoil (cap. kr 327,2 mil milhões, -1,9% para os kr 102,7), petrolífera norueguesa, aumentou a sua participação na Lundin Petroleum, empresa sueca que opera na mesma indústria, ao adquirir 37,1 milhões de ações da empresa por cerca de \$ 539 milhões. A norueguesa controlada pelo estado aumentou em 11,9% a sua participação na empresa sueca, reforçando a sua aposta no maior projeto *offshore* da Noruega.

**Premier Oil suspensa até clarificação da possível compra de ativos *offshore* a norte do Reino Unido à E.On**

A petrolífera Premier Oil encontra-se suspensa à negociação até clarificação da notícia relevada ontem de que aceitou comprar ativos *offshore* a norte do Reino Unido à alemã E.On (cap. € 16,7 mil milhões, -3,5% para os € 8,334) por \$ 120 milhões. Segundo rumores, a operação será financiada em *cash* o que permitirá adicionar uma produção líquida de 15 mil barris diários.

**Restaurant Group reporta abrandamento nas vendas comparáveis**

O Restaurant Group (cap. £ 1,1 mil milhões, -17,2% para os £ 5,28), cadeia de restaurantes britânica que entre outros tem concessões nos aeroportos do Reino Unido, reportou um crescimento homólogo de apenas 1,5% nas vendas comparáveis de 2015, quando o mercado aguardava um aumento de 3%, penalizadas pela queda de 1% das vendas nas últimas 7 semanas. As receitas aumentaram 7,9%. O grupo abriu 45 novos espaços durante o ano passado, planeando abrir mais ou menos o mesmo número de restaurantes em 2016. Ainda assim, a empresa está mais cautelosa quanto ao *outlook* para 2016.

**Renault tomba com rumores de investigações sobre manipulação de gases**

As ações da Renault (cap. € 20,9 mil milhões, -18.1% para os € 71) estão em forte queda na manhã desta quinta-feira, 14 de janeiro, depois da France-Presse ter noticiado que a fabricante automóvel francesa está a ser investigada por suspeitas de fraude relacionada com as emissões de gases, processo similar ao que a Volkswagen admitiu no ano passado. Os investigadores terão estado a analisar computadores da empresa, numa visita realizada a 7 de janeiro.

**Edenred revista em alta pela UBS**

A UBS reviu em alta o preço-alvo para as ações da Edenred, de € 18,50 para € 19,20, mantendo a recomendação de compra.

**Banco Popolare em conversações avançadas para fusão com Banca Popolare di Milano Scarl**

O Banco Popolare estará em conversações avançadas para fusão com Banca Popolare di Milano Scarl e as duas entidades italianas deverão alcançar um acordo preliminar até meados de fevereiro, refere a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. Giuseppe Castagna deverá abandonar a presidência no banco milanês, enquanto o CEO do Banco Popolare Pier Francesco Saviotti pode tornar-se no presidente do comité executivo da nova entidade, enquanto o chairman Carlo Fratta Pasini se mantém em funções.

*\*cap (capitalização bolsista)*

**EUA****Csx Corp penalizada pela queda nas receitas**

A Csx, uma das principais empresas norte-americanas de transportes ferroviários, divulgou um resultado líquido ajustado de \$ 0,48 por ação, acima dos \$ 0,46 esperados pelo mercado. No entanto, as receitas caíram 13% em termos homólogos para os \$ 2,78 mil milhões, ficando aquém dos \$ 2,84 mil milhões antecipados pelo mercado, penalizadas pela queda dos volumes de carga. Os carregamentos caíram 6,4% no trimestre, prejudicadas pela descida de 20% nos carregamentos de carvão. No sentido de fazer frente à queda nas receitas e com o intuito de cortar custos, a empresa encerrou algumas operações no Kentucky e no Tennessee. A Csx diz que "tendências negativas de mercado a nível global e a nível industrial", incluindo a valorização do dólar e a queda de preços das *commodities*, levarão a uma queda dos resultados em 2016 face a 2015.

**GE corta 6.500 postos de trabalho na Europa**

A General Electric planeia cortar cerca de 6.500 postos de trabalho na Europa, logo após a integração da unidade elétrica da Alstom nas contas da americana, incluindo 765 funcionários em França e 1.700 na Alemanha. Esta redução representa 14% do total de 48.000 pessoas que a divisão de energia e água da GE passará a empregar em França, após a aquisição. A GE comprou a unidade de energia da Alstom pelo valor de \$ 9,2 mil milhões (cerca de € 8,5 mil milhões) em novembro e a criação de 1.000

novos empregos nos próximos três anos foi uma das promessas feitas pela empresa com o intuito de receber luz verde por parte do governo para a concretização do negócio.

#### **Apple Watch representou 52% das entregas globais, vendas de iPhones na China podem impressionar**

De acordo com a imprensa internacional, o relógio inteligente da Apple representou em 2015 cerca de 52% das entregas globais. Paralelamente, o governo chinês afirmou que as entregas de dispositivos que não tenham o sistema Android para o mercado chinês expandiram cerca de 33% no último trimestre do ano totalizando cerca de 24,3 milhões de *smartphones*. Desse total estima-se que a maioria seja composta por iPhone's.

#### **Ford com resultados recorde em 2015 aprova dividendo extraordinário**

A Ford Motor prevê que os resultados antes de impostos (excluindo extraordinários) tenham atingido valores recorde em 2015 e prevê que voltem a crescer em 2016. O *board* aprovou o pagamento de mil milhões de dólares em dividendo extraordinário, correspondente a \$ 0,25 por ação.

#### **GM eleva projeções anuais, dividendo e programa de recompra de ações próprias**

A General Motors aumentou a sua projeção para 2016 em 25 centavos por ação, estimando agora resultados por ação entre \$ 5,25 e \$ 5,75. A fabricante automóvel também alargou o plano de compra de ações próprias (*share buyback*) para os \$ 9 mil milhões (anteriormente teto era de \$ 5 mil milhões). A GM também subiu o dividendo em 2 centavos, para os \$ 0,38 por ação. A empresa vê crescimento das vendas, o que, apesar do abrandamento do ritmo, revela boa rentabilidade das unidades nos EUA e China. O CEO Mary Barra elogiou a execução do plano estratégico e espera continuar a sustentar as fortes margens na América do Norte e China e atingir o *break even* na Europa. Grande parte do otimismo da fabricante é gerado pela *performance* do mercado de veículos ligeiros nos EUA.

#### **Yum!Brands reporta aumento das vendas na China**

Yum! Brands, dona das cadeias KFC, Taco Bell e Pizza Hut, reportou um aumento de 1% nas vendas comparáveis (LFL) na China, onde a empresa está a fazer a separação (*spin off* anunciado em outubro) das suas operações, que ainda foram consolidadas nos números de dezembro. A KFC registou um aumento das vendas LFL no país, enquanto a Pizza Hut teve uma quebra de 11%. No conjunto do 4º trimestre, que foi de setembro a dezembro, as vendas comparáveis na China aumentaram 2% (6% de subida nas vendas comparáveis da KFC compensaram a quebra de 8% na Pizza Hut). A Yum! Brands espera crescimento vindo do novo programa de *loyalties* KFC na China e diz-se focada em apresentar produtos mais saudáveis e introduzir variedade para pequeno-almoço. Os resultados do último ano terão sido afetados pelo escândalo de segurança alimentar após a deteção de produtos fora da validade.

#### **MetLife planeia separar negócio de retalho nos EUA**

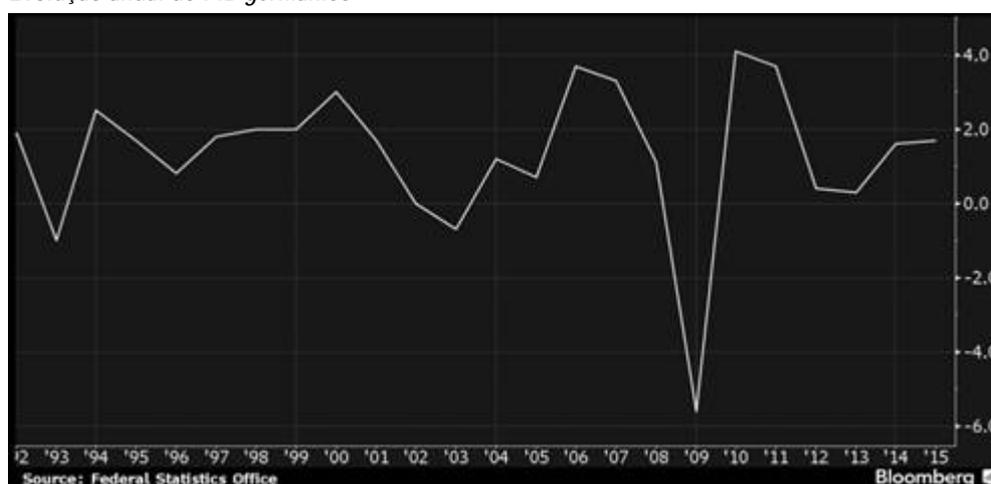
A seguradora MetLife planeia a separação da sua unidade de retalho nos EUA através de uma possível Oferta Pública Inicial (IPO na sigla em inglês), um *spin off* ou alienação. A nova empresa poderá deter cerca de \$ 240 mil milhões de ativos e cerca de 20% dos lucros operacionais da MetLife sendo gerida pelo Vice-Presidente Executivo Eric Steigerwalt.

## Indicadores

A **Produção industrial em Itália** registou um crescimento homólogo de 4,2% em novembro, com variação sequencial negativa de 0,5% (estimava-se uma expansão de 0,2%).

**Economia alemã cresce 1,7% em 2015, impulsionada por consumo interno**

A economia alemã expandiu-se 1,7% em 2015, em linha com o esperado. O consumo interno foi dos principais motores, suportado por níveis de emprego recorde e pela política monetária expansionista. O consumo privado aumentou 1,9% (vs. 0,9% em 2014) e os Gastos do Estado subiram 2,8%, parcelas que contribuem positivamente para o PIB. O Governo registou um excedente fiscal de 0,5% do PIB.

*Evolução anual do PIB germânico*

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

As **Vendas a Retalho no Brasil** contraíram 7,8% em termos homólogos no mês de novembro, menos acentuada que a descida de 9% esperada pelo mercado. Em termos sequenciais verificou-se um aumento de 1,5%, quando o mercado aguardava uma queda de 0,8%. A justificar esta variação face ao mês de outubro esteve o crescimento das vendas de móveis e eletrodomésticos (+6,9%) e de outros artigos de bens pessoais e domésticos (4,1%), o que de certa forma pode ter sido potenciado pela antecipação das compras de Natal.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
<b>Outros</b>					
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Novabase	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos